



# Mês do

O mês de Outubro fora designado pelo Papa Leão XIII como mês do Rosário.

Ora, vivendo nós numa época em que tudo se contesta, será para o nosso tempo a devoção do Rosário no mês de Outubro, ou fora dele?

Há quem julgue o Rosário uma oração mecanizada, nada espontânea, pouco autêntica, por isso; oração vocal de repetição enfadonha, rotineira... Outros consideram-na uma devoção pobre, dos simples. Ouve-se, por vezes, dizer que a hora presente é de regresso à Sagrada Escritura, à oração espontânea, pondo de lado a devoção do Rosário.

Como resposta vejamos algumas ligeiras considerações.

Destruir o passado pelo simples facto de ser tradição herdada, ou pelo prazer de destruir, além de ser empobrecimento é inadmissível.

A devoção do Rosário continua a ser válida e necessária. Devoção inspirada (ou revelada), sempre fora meio eficaz de combater as heresias, de converter os pagãos ou de libertar a Igreja viva de Deus de grandes necessidades. O Sr. D. Francisco Rendeiro frisou, há dias, essa equação luminosa: *grandes necessidades — recurso à oração do Rosário.*

Já S. Pio V chamara ao Rosário: «modo fácil acessível a todos e muito piedoso de orar e pedir a Deus» e nele pedimos por intermédio de Maria, — a Medianeira de todas as graças, a Corredentora, o Auxílio dos Cristãos. Ela é o «refúgio do género humano, a vencedora de todas as grandes batalhas de Deus» conforme lhe chamou Pio XII em 31-10-942, ao consagrar o mundo ao Imaculado Coração de Maria. O Rosário continua a ser «meio leve e fácil de alimentar a fé e de preservar da ignorância e do perigo de errar,» disse Leão XIII.

O Rosário não está «separado» da Sagrada Escritura, pois é uma coroa de Pai-Nossos e Avé-Marias, orações estas que recebemos na Bíblia. Mais: o Rosário louvado pela Igreja e Indulgenciado é o Rosário-meditação. Não basta enunciar ao princípio da dezena o passo da vida de Jesus, o acto de Cristo. É preciso meditá-lo. Doutra

forma, a riqueza do Rosário fica esvaziada, reduzida à casca, sem miolo. Chamar a isso terço é como chamar vaso de perfume a um frasco vazio, donde se evaporou a essência. É um alimento sem vitaminas.

«Mistério» é o passo da vida de Jesus, o acto de Cristo, e por isso quando rezamos uma dezena (a que até chamamos mistério) devemos necessá-

# Rosário

riamente fazer meditação (oração mental) sobre esse facto enunciado. Só assim faremos verdadeira oração.

Doutro modo seremos discos, moinhos de rezas ou fórmulas mecanizadas, que talvez aproximem os lábios do Senhor, mas deixam longe d'Ele o coração e a vida.

Rezemos o terço individual ou colectivamente! Aqueles que o gostariam de rezar durante a missa, porque assim estavam habituados, atentem nestes cinco mandamentos que li um dia, e a que achei certa graça:

- 1) — O terço é coisa boa, mas a Missa é muito melhor; o terço tem o seu lugar — na família, em particular, numa oração pública fora do altar...
- 2) — Terço e Missa são duas coisas boas que se estorvam uma à outra; rezar o terço não é maneira de participar, mas de se desviar da Missa.
- 3) — Quem não tem ouvido para escutar o celebrante, nem olhos para ler no missal, ou lhe falta a luz ou não sabe ler, nem sabe meditar no Sacrifício de Cristo, nem sabe oferecer a Deus a sua vida, então, — mas só esse, por excepção — reze o terço que é melhor que nada.
- 4) — Mas ao menos reze bem: contemple os mistérios e escolha os dolorosos, que estão mais perto da Missa.

(Cont. na pág. 2)



# Eleições

Aproximam-se as Eleições para deputados. São já no dia 26 do corrente. Estas Eleições são de grande importância para o futuro da Nação, pois, a Assembleia Nacional a eleger, além de ser constituinte (poder mudar a constituição), será a que vai eleger o novo Presidente da República.

Para evitar certas confusões ou críticas injustas parece-me que devo recordar o seguinte:

A Igreja não professa qualquer regime político. Todo o sistema político lhe serve desde que respeite os seus direitos e procure o melhor bem temporal dos cidadãos, dentro da verdade, da justiça e da caridade. Perante a autoridade civil a Igreja apenas quere que lhe reconheçam a liberdade de culto e outros direitos que lhe pertencem para que Ela realize a sua missão salvadora.

Consequentemente a Igreja tem o direito e o dever de formar a consciência moral dos eleitores, dizendo-lhes que têm obrigação de votar e de votar bem. A abstenção pode ser uma falta muito séria, porque, por ela, pode-se permitir a vitória da parte menos competente.

Portanto, quem tem direito a voto, pense que esse direito é sério, que não se pode brincar com ele ou negociá-lo, nem tão pouco usá-lo impensadamente, e que se deve votar nos candidatos que oferecem mais garantias de cuidar do futuro da Nação, do bem temporal de todos nós e de reconhecerem os direitos da Igreja e da liberdade religiosa.

Isto é o que posso dizer. Ir mais além e dizer que esta ou aquela lista é a melhor, já não me compete dizer.

Cada eleitor é que deve procurar sabê-lo, com ponderação e cansa, para depois usar do direito de voto com consciência moral segura e rectamente formada.

Para esse conhecimento temos a propaganda eleitoral.

E é isto o que achei por bem dizer-vos sobre as eleições.

## Mês do Rosário

(Cont. da pág. 1)

- 5) - Em qualquer caso, reze baixinho e sem bichanar: para não impedir os outros de fazer melhor.

Portanto só rezarão o terço durante a missa os cegos, os surdos ou os atrasados.

Oxalá que estas considerações tenham contribuído aos nossos leitores para uma maior devoção pelo Rosário-meditação.

# Movimento Religioso

em Setembro

## Baptismos

Dia 7 - Ana Paula da Silva Cardoso, filha de Manuel Carlos Vilas Boas Cardoso e de Rosa Maria Lemos da Silva, residentes na rua José Alpoim, 2.

- José Augusto Correia Moreira, filho de Álvaro Fernandes Moreira e de Maria Genoveva Loureiro Correia, residentes na Avenida 5 de Outubro, 8.

8 - Márcia Maria Alves do Vale, filha de José Martins do Vale e de Maria Nazaré Alves Mendanha, residentes na Estrada Nacional.

14 - Álvaro José Vasconcelos Lemos, filho de José de Sousa Lemos e de Marília Amélia de Vasconcelos Lôpo, residentes na rua 31 de Janeiro, 20.

21 - Luís Filipe da Silva Machado, filho de Manuel Ribeiro Machado e de Maria do Sameiro Neiva da Silva, residentes na rua Dr. Trigo de Negreiros, 39.

- Adelaide Eugénia Fernandes Loureiro, filha de António Terra Fernandes Loureiro e de Maria José Madaleno Fernandes, residentes na rua Conde de Castro.

## Casamentos

Dia 1 - Rui Azevedo Proença, de Aldoar-Porto, filho de Fernando Martins Proença e de Maria Ermelinda Azevedo Proença, com Maria Elisabete Monteiro Ferreira, da Senhora da Hora-Matosinhos, filha de Miguel Ferreira e de Maria Emília Monteiro.

28 - Agostinho Pinto Teixeira, natural de Mosteiró-Vila do Conde, filho de Albano Teixeira e de Ida Fernandes Pinto, com a menina Professora Isabel Maria Beirão Nunes Gonçalves, desta Vila, filha de Agostinho Nunes Gonçalves e de Maria da Silva Beirão.

## Óbitos

Dia 3 - José Maria Barbosa de Faria, de 62 anos de idade, industrial, casado com D. Elvira Valentina Pinheiro Magalhães, natural da cidade de Barcelos e residente nesta Vila, à rua Barão de Esposende

- Bibiana Martins Giesteira, de 68 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta Vila onde era residente na rua Barão de Esposende, 31

8 - Márcia Maria Alves do Vale, de 3 dias, filha de José Martins do Vale e de Maria Nazaré Alves Mendanha.

**Amar o próximo como a ti mesmo: é a base de toda a religião de Cristo.**



# • Noticiário •

# CATEQUESE

☞ De 23 a 30 de Novembro teremos o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, em que será orador o Rev.º Padre Dr. Ferreira Rodrigues, professor do Seminário Conciliar de Braga.

☞ Depois de ter cumprido brilhantemente a sua comissão de serviço militar regressou do Ultramar o jovem esposendense Paulo dos Santos Ferreira. Com os parabéns que lhe damos vai também o nosso muito obrigado pela gentileza de nos vir cumprimentar.

Os bons paroquianos amam e respeitam o seu pároco cumprimentando-o nas chegadas e nas saídas.

Padre quer dizer pai no plano espiritual. Quem compreende esta realidade de filho espiritual e não desconhece as normas da mais elementar educação, em casos normais, não deixa de ter estas atenções para com o seu pároco.

✱ Retiraram para o Seminário os nossos cinco seminaristas.

Em tempos tão difíceis, como os que vivemos, não posso deixar de os recomendar às orações de toda a família paroquial de Esposende. Esta Vila não conta nenhum Padre entre os seus filhos.

Se quereis que isso aconteça rezai pela perseverança e crescimento promissor destas vocações sacerdotais.

## Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

5\$00 - Manuel Martins Ferreira, Júlia Monteiro, Matias Costa, anónimo, Manuel Barreira e Maria Helena Gonçalves

3\$00 - António G. Zão

2\$50 - Albino Miranda, Bernardo Morgado, João Patrão, Manuel S. Pinto, Maria da Conceição N. Sacramento, Celestina Zão, Armindo Gomes, Abílio Medina, anónimo, Belermimo, José Varandas, Maria Emília S. Pinto, Dr. Eduardo Regado, Augusto Miranda, João Vilarinho, Inocência da Silva Pinto, António Sacramento, Josefina Ferreira, Fátima Pinto, Manuel Cruz, Mário F. Casais, Manuel Rites, D. Olímpia Viana, Prof. Joaquim Regado, Jerónimo Miranda, Dr. Agostinho Reis, Eva Portela, D. Etelvina Barros, António Nunes Novo, Fernanda Soares, Irene Fernandes, Hortência Viana, Celeste Silva, Maria José Santamarinha, Júlia Santamarinha, Lúcia Pinto e anónimo.

2\$00 - Elisa Viana e Maria da Conceição Eiras da Silva.

Por um ano ou sem tempo determinado, ofereceram:

50\$00 - Dr. Armando Madeira (Viseu), Tito Evangelista (Porto), D. Maria Helena V. Contim (Porto),

Vamos iniciar mais um ano catequístico. Durante estes nove meses teremos uma lição semanal de catequese para todas as crianças a esta obrigadas. A catequese é a obra fundamental de uma comunidade paroquial. Por ela todos se devem interessar, a começar pelos pais. A estes ninguém os pode substituir, e o pároco, coadjuvado pelas catequistas, apenas as pode ajudar ou completar. E notai que sem catequese não haverá fé... nem haverá nada.

De vós, pais, dependerá em primeiro lugar o resultado deste novo ano catequístico. Procurai que todos os vossos filhos frequentem todos os domingos a catequese. Que venham a tempo e horas e que adquiram desde a 1.ª hora, todo o material indispensável.

Depois dos pais volto-me para as catequistas. Além das anteriores precisamos de mais algumas. Ainda não apareceram catequistas casadas (homens ou senhoras) que respondessem ao nosso apelo da missa dominical de 21 de Setembro p. p. Não haverá nenhum voluntário?

As catequistas devo frisar que não poderão cumprir o seu dever sem cursos ou reuniões. Além da preparação da lição terão que suportar mais esse sacrifício.

Vamos tentar organizar e aproveitar o melhor possível a nossa catequese para obviar a um dos piores males desta terra e do nosso tempo: a ignorância religiosa.

Todos unidos faremos muito.

## Conselhos de Amigo

— Se tem carácter diga as coisas pela frente e directamente aos faltosos.

— Atirar a pedra e esconder a mão é uma cobardia.

— Assuma a responsabilidade dos seus actos.

— Não julgue pelo que lhe parece.

— Em vez de criticar os fracassos, procure antes evitá-los.

— Pense nos outros e diminua a dor e o sofrimento; não aumente a cruz a ninguém.

— Ajude o seu semelhante colocando ao serviço dele os seus talentos. Onde existe a tristeza espalhe a a alegria.

— Não diga palavras nem tenha inimigos.

D. Renée Maistre Vieira, Francisco Bento da Rocha (Porto) e D. Amélia Losa.

30\$00 - David C. da Costa (França)

20\$00 - Anónimo

A todos o nosso cordial muito obrigado



# ESCUTISMO

Resolveram os dirigentes do Agrupamento de Santa Maria dos Anjos, desta Vila, levar a efeito um acampamento de fim de época para as actividades escutistas. Era propósito e intenção dos mesmos, ao pensar neste acampamento, procurar por meio de jogos e palestras, aprofundar o convívio entre os elementos das três patrulhas existentes, levar cada escuteiro a pensar que sem ajuda dos outros nada faria, nada concretizaria e para tal foram elaborados horários, concursos de montagem de campo e de peças para o Fogo de Conselho. Estes concursos não podiam ser feitos por um só, mas sim por todos os componentes de cada patrulha, caso contrário o valor da união seria roubado.

Começou no dia 26 do corrente, pelas 7 horas, ao içar da Bandeira Nacional, o tão ansiado acampamento.

Durante os dois dias que estivemos acampados no «Pinhal Careca» as horas foram preenchidas com pequenos pormenores e pequenos colóquios que nos uniram no mesmo ideal: conhecer melhor o escutismo.

As horas nocturnas foram passadas, parte delas, em jogos, outras em repouso. É digno de registo o aprumo com que as vigias se rendiam umas às outras, durante a noite. O ânimo era tanto que os jovens escuteiros fizeram, na primeira noite, uma operação mistério, que ficou assinalada pela romagem de patrulhas «Cão» e «Falcão» ao outeiro da Senhora da Saúde. Implantado o silêncio, sucederam-se as vigias e pelas 2 horas da madrugada, foram entregues às referidas patrulhas as cartas surpresas que levariam junto dos pés da Virgem, para aí fazerem uma oração. Partiram e cumpriram.

Ao chegar junto da Capela da Senhora os Escuteiros rezaram assim:

*Senhora da Saúde, auxiliai os Escuteiros.  
Dai-lhes vigor e saúde e uma vida desafogada;  
Dai-lhes coragem e fazei com que o escutismo  
se expanda por toda o mundo. Amén.*

(patrulha cão)

*Senhora da Saúde, que a luz da graça  
que te ilumina se reflita sobre as nos-  
sas tendas e ilumine os nossos espíritos.*

(patrulha falcão)

Os fogos do conselho foram frequentados por várias pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer a boa disposição e lealdade com que o escuta caminha todos os dias na estrada da vida. O último fogo de conselho foi o mais abundante em bom humor e em franco companheirismo por parte de vários elementos.

A todos os escuteiros agradou a presença, sempre

alegre e animadora, do nosso Assistente em quase todos os actos escutistas que se realizaram. Esta constante permanência entre nós, deu-nos alento e vigor para trabalhar cada vez mais. Neste acampamento estudamos, conjuntamente, ao ar livre, problemas e casos que nos afectam. Todos prometemos cumprir e esperamos realizar o nosso intento.

A disciplina, o asseio, o espírito de sacrifício e a humildade foram, no decorrer destes dois dias, o metro-padrão para a classificação de patrulhas.

Dado o igual comportamento de duas, a patrulha «Cão» e a patrulha «Gaivota» o primeiro prémio foi distribuído pelas duas. O elemento individual, também foi tido em conta, e em Conselho de Guias, realizado no próprio campo, foi eleito, por unanimidade, como o mais obediente, alegre e sempre pronto, o explorador, Luís Fernandes Ferreira, da patrulha Gaivota.

Foi este acampamento realizado por 23 elementos, sendo 17 exploradores e 6 lobitos. Os jogos foram o tema da união e o ponto de convergência de todas as atenções.

Parabéns aos escuteiros.

É nossa obrigação e dever escutista, agradecer a todas as pessoas que interferiram na colocação de um aparelho de televisão no campo, para vermos o «Fugitivo». Queremos também agradecer à pessoa que tão gentilmente nos dispensou o campo e àqueles que nos acariciavam e nos fizeram companhia nos dias que acampamos.

A todos o nosso muito obrigado escutista.

Manuel Maria

## Oração por todos os pobres do Mundo

*SENHOR, ensina-nos  
a já não amarmos a nós mesmos,  
a já não nos contentarmos de amar os nossos,  
de amar aqueles que amamos  
SENHOR, ensina-nos a pensar nos outros,  
a amar antes os que não são amados  
SENHOR, faz-nos sofrer com a dor alheia  
SENHOR, dá-nos a graça de compreender  
que em cada minuto da nossa vida,  
da nossa vida feliz e protegida por ti,  
há milhões de seres humanos,  
que são teus filhos,  
que são nossos irmãos,  
e que morrem de fome,  
e que morrem de frio,  
sem terem merecido morrer de frio...  
SENHOR, tem piedade  
de todos os pobres do mundo.  
Tem piedade dos leprosos  
a quem tanto sorriste, outrora, nesta terra.*